

P C M S O
PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO
DE SAÚDE OCUPACIONAL

Prefeitura Municipal de Piracicaba – SP
ANO: 2014

Elaboração: Agosto 2014

Validade: Julho 2015

PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL

S.E.S.M.T. - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em
Medicina do Trabalho

O presente programa tem como objetivo a promoção, prevenção e preservação da saúde dos trabalhadores da **PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA**, com postos de trabalho localizados em suas Secretarias e distribuídos pela cidade, de acordo com os riscos ocupacionais a que estão expostos, identificados e caracterizados pelo Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, do ano correspondente. Além disto, busca estabelecer uma sistemática de medidas de proteção e promoção à saúde do trabalhador visando à redução dos riscos ocupacionais, através da elaboração e do desenvolvimento de um Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional -

PCMSO, baseados nos termos legais da Norma Regulamentadora (NR-7), da Portaria Nº 24 de 29.12.94, da secretaria de Segurança e Saúde do Ministério do Trabalho. Este Programa foi elaborado de acordo com os seguintes textos legais:

- Norma Regulamentadora nº 07 - NR - 07, aprovada pela Portaria nº 3214, de 08 de junho de 1978, do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE;
- Portaria nº 24, de 29 de dezembro de 1994, que aprova o texto disposto na NR - 07;
- Portaria nº 08, de 08 de maio de 1996, que altera a NR - 07;
- Lei nº 6514, de 22 de dezembro de 1977, que altera o Capítulo V do Título 11 da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à segurança e medicina do trabalho e dá outras providências;
- Lei nº 8112, de 11 de dezembro de 1990, em seus artigos 69, 72, 186 (§ 2º) e 212;

Fundamentada na adequação das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego ao setor público.

- Portaria nº 1.246, DE 28 DE MAIO DE 2010 do M.T.E;
- Lei Estado nº 11.199, de 12 de julho de 2002 de São Paulo;
- Resolução CFM nº 1.665/2003

Médico Coordenador	
	Dr. GRAZIELA MALUF ORLANDI
C.R.M.	123.892 – SP
Títulos	Especialista: Medicina do Trabalho

Médicos Examinadores	
	Dr. RENAN ANDREUCETTI
C.R.M.	47.257 – SP
	Dr. THIAGO ALVES OLIVEIRA
C.R.M.	130.944 – SP
Títulos	Especialista: Medicina do Trabalho

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Nome	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA
Razão Social	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA
CNPJ	46.341.038/0001-29
Código de Atividade	84.11-6
Endereço	Rua Antônio Corrêa Barbosa, 2233 Chácara Nazareth
Cidade	Piracicaba - SP
Ramo de Atividade	Administração e Prestação de Serviços Públicos
Grau de Risco	1-4

OBJETIVO:

- Ser parte integrante do conjunto mais amplo de iniciativas da Prefeitura

Municipal no campo da saúde dos trabalhadores, devendo estar articulado como o disposto nas Normas Regulamentadoras - NR.

- Deverá considerar as questões incidentes sobre o indivíduo e a coletividade de trabalhadores, privilegiando o instrumental clínico epidemiológico na abordagem da relação entre sua saúde e o trabalho.

- Deverá ter caráter de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, inclusive de natureza subclínica, além da constatação da existência de casos de doenças profissionais ou danos irreversíveis à saúde dos trabalhadores.

- Deverá ser planejado e implantado com base nos riscos à saúde dos trabalhadores, especialmente os identificados nas avaliações previstas nas demais NR.

- Conscientizar a TODOS quanto à importância do aspecto preventivo para a manutenção da qualidade de vida dentro da Prefeitura Municipal de Piracicaba e suas secretarias;

- Contribuir para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos clientes, através da preservação da saúde ocupacional dos colaboradores;

- Formar, através dos registros dos exames médicos ocupacionais, históricos de informações relativas às condições clínicas (físicas e mentais) dos servidores públicos municipais.

- Embora o Programa deva ter articulação com todas as Normas Regulamentadoras, a articulação básica deve ser com o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, previsto na Norma Regulamentadora nº 9 (NR 9).

RESPONSABILIDADES

DA PREFEITURA (órgão Público)

- Aprovar e garantir a execução do PCMSO, bem como zelar pela sua eficácia;

- Garantir os recursos financeiros para a efetiva implementação do PCMSO, inclusive custeando, sem ônus para o servidor, todos os procedimentos relacionados ao Programa;

- Fornecer as informações necessárias à elaboração e execução do PCMSO;

- Garantir a liberação dos servidores para os procedimentos previstos no PCMSO junto ao Médico do Trabalho;

- Exigir dos servidores o cumprimento das solicitações do Médico do Trabalho;

- Emitir Registro de Acidente de Trabalho (C.O.F. / C.A.T.) quando solicitado pelo Médico do Trabalho;

DO MÉDICO COORDENADOR GERAL do SESMT e do Coordenador do PCMSO

- Coordenar o PCMSO;
- Supervisionar diretamente a execução do PCMSO;
- Dar ciência das doenças ocupacionais, para que seja emitida a Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Prestar esclarecimentos, quando solicitado, sobre os problemas de saúde ocupacional dos servidores, respeitando o princípio ético do sigilo médico;
- Realizar os exames médicos previstos para o PCMSO: admissionais, periódicos, retorno ao trabalho e demissionais, ou selecionar e orientar profissional médico familiarizado com os princípios da patologia ocupacional e suas causas, para a execução dos mesmos (o exame médico admissional está vinculado ao ato de posse do cargo público, sendo previsto e regulamentado pelos editais dos concursos públicos);
- Solicitar o afastamento do servidor do trabalho ou da exposição ao risco quando constatada doença profissional e relatar quais medidas específicas de controle do fator causal podem ser adotadas.
- O médico coordenador do Programa deve possuir, obrigatoriamente, especialização em Medicina do Trabalho, isto é, aquele portador de certificado de conclusão de curso de especialização em Medicina do Trabalho em nível de pós-graduação, ou portador de Certificado de Residência Médica em área de concentração em saúde do trabalhador, ou denominação equivalente, reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação, ambos ministrados por Universidade ou Faculdade que mantenha curso de Medicina, conforme item 4.4 da NR 4, com redação da Portaria DSST n.º 11, de 17-9-90.

DO MÉDICO EXAMINADOR

- Examinar o servidor e registrar em prontuário próprio a anamnese realizada;
- Dar ciência ao servidor sobre o(s) resultado(s) do(s) exame(s) e orientá-lo;
- Comunicar ao Médico Coordenador os casos de doenças ocupacionais;
- Seguir a rotina estabelecida pelo Médico Coordenador;
- Emitir o Atestado de Saúde Ocupacional- ASO.

DOS SERVIDORES / FUNCIONÁRIOS

- Colaborar com a execução do PCMSO, constituindo-se ato faltoso a recusa

injustificada ao cumprimento do disposto neste Programa;

- Submeter-se aos exames médicos previstos no PCMSO;
- Cumprir as orientações médicas decorrentes da avaliação de sua saúde;
- Utilizar o Equipamento de Proteção Individual- EPI fornecido pelo EMPREGADOR;
- Cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho;
- Comunicar, ao S.E.S.M.T., quando acometido por problemas de saúde, que atrapalhem a execução das atividades laborais.

CRITÉRIOS TÉCNICOS E LEGAIS:

O respaldo técnico e legal do diagnóstico da situação de exposição só é obtido se o processo de amostragem, os métodos analíticos e a comparação com padrões (Limites de Tolerância) empregados forem aqueles preconizados por legislação ou normas técnicas. No Brasil, os critérios legais são definidos na Portaria nº 3214 do Ministério do Trabalho de 08 de junho de 1978 e respectivas Normas Regulamentadoras - NRs, Normas de Higiene do Trabalho - HNT, editadas pela FUNDACENTRO (Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho), e algumas normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Não havendo nenhuma indicação na legislação brasileira e/ou normas técnicas, deve-se buscar valores de referências/recomendados e critérios internacionalmente aceitos. No campo da Higiene ocupacional estas indicações são encontradas, particularmente, na "American Conference of Governmental Industrial Hygienist - ACGIH" e National Institute for Occupational Health - NIOSH, ambas dos Estados Unidos, ou ainda nos critérios estabelecidos pela Comunidade Econômica Europeia - CEE.

Secretarias Municipais e seus respectivos servidores/funcionários

- Secretaria Municipal de Educação – SME – 3249 servidores/funcionários
- Secretaria Municipal de Saúde – SMS – 1769 servidores/funcionários
- Secretaria Municipal de Transportes Internos – SEMUTRI – 83 servidores/funcionários
- Secretaria Municipal de Obras – SEMOB – 140 servidores/funcionários
- Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento – SEMA – 84 servidores/funcionários
- Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente – SEDEMA – 100

- servidores/funcionários
- Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes – SEMUTTRAN – 176 servidores/funcionários
 - Guarda Civil do Município – GCMP – 451 servidores/funcionários
 - Secretaria Municipal de Ação Cultural – SEMAC – 89 servidores/funcionários
 - Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Atividades Motoras – SELAM – 108 servidores/funcionários
 - Secretaria Municipal de Turismo – SETUR – 13 servidores/funcionários
 - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SEMDEC - 12 servidores/funcionários
 - Secretaria Municipal de Administração – SEMAD – 178 servidores/funcionários
 - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SEMDES – 101 servidores/funcionários
 - Secretaria Municipal de Finanças – SEMFI – 167 servidores/funcionários
 - Secretaria Municipal de Trabalho e Renda – SEMTRE – 40 servidores/funcionários
 - Secretaria Municipal de Governo – SMG – 67 servidores/funcionários
 - Procuradoria Geral de Município – PG – 63 servidores/funcionários

TOTAL: 6890

As avaliações clínicas, compreendendo anamnese ocupacional, exame clínico e mental e exames complementares, são realizados de acordo com o risco identificado e quantificado pelo PPRA, relacionado-o à Secretaria que pertence o trabalhador.

**QUADROS DE FUNÇÕES
&
EXAMES COMPLEMENTARES**

SETOR	
<u>CARGO/ FUNÇÕES</u>	<u>AGENTES DE RISCOS OCUPACIONAIS ESPECÍFICOS</u>
OBSERVAÇÕES	

GUARDA CIVIL MUNICIPAL – GCM

GUARDA CIVIL MUNICIPAL	
Comandante	Sem risco evidenciado.
OBSERVAÇÕES Obs.: Ocupa cargo designado pelo Prefeito equivalente a Secretário	

GUARDA CIVIL MUNICIPAL	
Subcomandante	Sem risco evidenciado.
OBSERVAÇÕES	

GUARDA CIVIL MUNICIPAL	
Inspetor	Sem risco evidenciado.
OBSERVAÇÕES	

GUARDA CIVIL MUNICIPAL	
Subinspetor I	Físico – Radiação não ionizante. Químico – Monóxido de Carbono.
OBSERVAÇÕES	

GUARDA CIVIL MUNICIPAL	
Subinspetor II	Físico – Radiação não ionizante.
OBSERVAÇÕES	

GUARDA CIVIL MUNICIPAL	
GC – Classe distinta	Físico – Radiação não ionizante.
OBSERVAÇÕES	

GUARDA CIVIL MUNICIPAL	

Guarda Civil 1 e 2 Classe G Civil	Físico – Radiação não ionizante.
OBSERVAÇÕES	

GUARDA CIVIL MUNICIPAL

Serviços Gerais / Auxiliar Manutenção Veic.	Físico – Ruído. Químico – Graxa, óleo e lubrificante.
OBSERVAÇÕES	

GUARDA CIVIL MUNICIPAL

Chefe de Setor Ouvidor Geral da GCMP	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	

GUARDA CIVIL MUNICIPAL

Copeira Merendeira – readaptada	Químico – Detergentes e saponáceos.
OBSERVAÇÕES	

GUARDA CIVIL MUNICIPAL

Serviços Gerais	Físico – Radiação não ionizante Químico – Detergentes e saponáceos
OBSERVAÇÕES	

GUARDA CIVIL MUNICIPAL

Encarregado de serviços	Físico – Ruído Químico – Graxa, óleo e lubrificante
OBSERVAÇÕES	

GUARDA CIVIL MUNICIPAL

Psicóloga	Sem riscos evidenciados
OBSERVAÇÕES	

GUARDA CIVIL MUNICIPAL

Escriturário	Sem riscos evidenciados
OBSERVAÇÕES	

GUARDA CIVIL MUNICIPAL

Agente Administrativo	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	

GUARDA CIVIL MUNICIPAL

Auxiliar Administrativo	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	

GUARDA CIVIL MUNICIPAL

Alfaiate	Ergonômico – Exigência de postura adequada.
OBSERVAÇÕES	

GUARDA CIVIL MUNICIPAL

TST	Físico – Radiação não ionizante.
OBSERVAÇÕES	

GUARDA CIVIL MUNICIPAL

G. Civil / Aux. Manutenção	Físico – Ruído Químico – Cimento, cal e tintas.
OBSERVAÇÕES	

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO – PG

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Procurador Geral	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Procurador Jurídico 40h	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Escriturário	Sem riscos evidenciados.
--------------	--------------------------

OBSERVAÇÕES

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
--

Agente Municipal de Fiscalização	Físico – Radiação ionizante.
----------------------------------	------------------------------

OBSERVAÇÕES

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
--

Auxiliar de Escritório	Sem riscos evidenciados.
------------------------	--------------------------

OBSERVAÇÕES

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
--

Assistente Administrativo	Sem riscos evidenciados.
---------------------------	--------------------------

OBSERVAÇÕES

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
--

Auxiliar Administrativo Agente Administrativo	Sem riscos evidenciados.
--	--------------------------

OBSERVAÇÕES

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
--

Encarregado de Equipe	Sem riscos evidenciados.
-----------------------	--------------------------

OBSERVAÇÕES

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
--

Assistente de Promoção e Pesquisa	Sem riscos evidenciados.
-----------------------------------	--------------------------

OBSERVAÇÕES

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
--

Encarregado	Sem riscos evidenciados.
-------------	--------------------------

OBSERVAÇÕES

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
--

--	--

Escrit. / Chefe do NAA	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Merendeira/Serviços Auxiliares	Sem riscos evidenciados.
--------------------------------	--------------------------

OBSERVAÇÕES Funcionária readaptada exercendo atividades administrativas e de escritório

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Auxiliar de Ofício	Sem riscos evidenciados.
--------------------	--------------------------

OBSERVAÇÕES Funcionária readaptada exercendo atividades administrativas e de escritório

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Motorista (CLT)	Físico – Radiação não ionizante.
-----------------	----------------------------------

OBSERVAÇÕES

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Expedidor de Avisos	Sem riscos evidenciados.
---------------------	--------------------------

OBSERVAÇÕES

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Auxiliar Técnico	Sem riscos evidenciados.
------------------	--------------------------

OBSERVAÇÕES

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Eletricista	Ergonômico – Exigência de postura inadequada.
-------------	---

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS – SEMFI

SECRETARIA MUNICIPAL DE

FINANÇAS	
Secretário Municipal	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	
Escriturário	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	
Auxiliar Administrativo Contador	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	
Agente Fiscal Fazendário	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	
Agente Fiscal de Renda	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	
Chefe de Setor Diretor de Departamento	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	
Chefe de Divisão	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	
Encarregado de Equipe	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	
Técnico Nível Médio/Chefe do NAA	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	
Expedidor de Avisos	Físico – Radiação não ionizante.
OBSERVAÇÕES	
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	
Auxiliar Júnior/Escriturário	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	
Motorista	Físico – Radiação não ionizante.
OBSERVAÇÕES	
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	
Gerente de Suporte Técnico Nível Superior	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	
Serviços Gerais	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	

Auxiliar de Ofícios	Físico – Radiação não ionizante.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	
Zelador/Auxiliar Administrativo	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	
Assistente de Pesquisa e Promoção	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	
Serviços Gerais/Desenhista	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	
Topografo/Sindicalista	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	
Técnico de Geoprocessamento	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	
Operador de Microcomputador/Escrevente	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	

Armazenista/Escriturário	Sem riscos evidenciados.
--------------------------	--------------------------

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

Auxiliar de Escritório	Sem riscos evidenciados.
------------------------	--------------------------

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

Assistente Administrativo	Sem riscos evidenciados.
---------------------------	--------------------------

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

Agente Administrativo do Poupatempo	Sem riscos evidenciados.
-------------------------------------	--------------------------

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

Economista Contador Engenheiro Cartógrafo Engenheiro Agrimensor Técnico em Edificações	Sem riscos evidenciados.
---	--------------------------

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE – SEDEMA

SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE
--

Assistente Administrativo	Sem riscos evidenciados.
---------------------------	--------------------------

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE
--

Chefe de Setor	Sem riscos evidenciados.
----------------	--------------------------

Chefe de Setor Cemitério	Físico – Radiação não ionizante.
--------------------------	----------------------------------

OBSERVAÇÕES 01 servidor trabalha na unidade cemitério / Zoológico - Físico – Radiação não ionizante

SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE
--

Vigia Engenheiro Agrônomo Júnior Engenheiro Agrônomo Sênior/ Diretor de Departamento de Controle Ambiental	Ergonômico – Exigência de postura inadequada. Físico – Radiação não ionizante.
---	---

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE
--

Serviços Gerais / Aux. Ofício Chefe de Turma	Ergonômico – Exigência de postura inadequada. Químico – desinfetante e saponáceos.
---	---

OBSERVAÇÕES 02 servidores trabalham no zoológico com Risco Físico – Radiação não ionizante. Biológico – Vírus, Bactérias, Fungos.

SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE
--

Auxiliar Administrativo Agente Administrativo Aux. de Escritório	Sem riscos evidenciados.
--	--------------------------

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE
--

Assessor Secretária / Chefe Divisão de desenvolvimento Ambiental	Sem riscos evidenciados.
---	--------------------------

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE
--

Coordenador de Eventos Gerente de Projetos Professor de Educação Física	Sem riscos evidenciados.
---	--------------------------

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE	
Encarregado	Físico – Radiação não ionizante.
OBSERVAÇÕES	
SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE	
Desenhista	Sem risco evidenciado.
OBSERVAÇÕES	
SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE	
Encarregado de Equipe	Ergonômico – Exigência de postura inadequada. Físico – Radiação não ionizante. Químico – Mercúrio.
OBSERVAÇÕES	
SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE	
Engenheiro Civil	Físico – Radiação não ionizante.
OBSERVAÇÕES	
SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE	
Técnico em Segurança do Trabalho	Físico – Radiação não ionizante. Químico – Mercúrio. Biológico – Vírus, bactéria, fungos.
OBSERVAÇÕES	
SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE	
Chefe do NAA Engenheiro Agrônomo / Secretário	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	
SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE	
Escriturário	Sem risco evidenciados.
OBSERVAÇÕES	
SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE	
Telefonista	Sem risco evidenciados.

OBSERVAÇÕES**SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA
DO MEIO AMBIENTE**

Analista Ambiental

Físico – Radiação não ionizante.

OBSERVAÇÕES**SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA
DO MEIO AMBIENTE**Diretor do Zoológico e do Paraíso das
Crianças

Físico – Radiação não ionizante, ruído.

OBSERVAÇÕES**SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA
DO MEIO AMBIENTE**Operador de Microcomputador
Professor de pré-escola

Sem riscos evidenciados.

OBSERVAÇÕES**SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA
DO MEIO AMBIENTE**Escriturário / Chefe de Divisão de
Resíduos Sólidos

Sem riscos evidenciados.

OBSERVAÇÕES**SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA
DO MEIO AMBIENTE**

Motorista (Leve e Pesado)

Ergonômico – Exigência de postura
inadequada.
Físico – Radiação não ionizante. Químico
- Poeira.**OBSERVAÇÕES****SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA
DO MEIO AMBIENTE**

Soldador

Ergonômico – Exigência de postura
inadequada.
Físico – Radiação não ionizante, ruído.
Químico – Fumos.**OBSERVAÇÕES**

SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE	
Biólogo Monitor de CEC	Físico – Radiação não ionizante.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE	
Fiscal de Serviços Públicos	Ergonômico – Exigência de postura inadequada Físico – Radiação não ionizante
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE	
Jardineiro	Ergonômico – Exigência de postura inadequada. Físico – Radiação não ionizante.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE	
Operador de Máquinas	Ergonômico – Exigência de postura inadequada. Físico – Ruído / Radiação não ionizante. Químico – Poeira.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE	
Tratorista	Ergonômico – Exigência de postura inadequada. Físico – Ruído, radiação não ionizante.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SEMDES

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Assistente Administrativo Escriturário / Chefe de NAA	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Assistente de Pesquisa e Promoção	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Assistente Social	Biológico – Vírus, bactérias e Fungos. Físico – Radiação não ionizante.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Auxiliar Administrativo Chefe do Setor de Operação e controle de fundo	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES Riscos Biológicos – Vírus, bactérias e fungos, dependo do setor onde atuam	

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Auxiliar de Ofício	Biológico – Vírus, bactérias e fungos.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Conselho Tutelar	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Escriturário	Sem riscos evidenciados.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Especialista em Educação Psicólogo / Coordenador CREAS	Biológicos – Vírus, fungos e bactérias.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Monitor de C.E.C	Ergonômico – Exigência de postura inadequada. Biológicos – Vírus, fungos, bactérias.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Motorista	Físico – Radiação não ionizante. Biológicos – Vírus, fungos, bactérias.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Psicóloga	Biológicos – Vírus, bactérias e fungos.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Secretária Executiva do Conselho Municipal em Assistência Social	Sem risco evidenciado.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Secretário Municipal de Desenvolvimento Social / Agente Político Assessor de Gabinete do Secretário Chefe de Setor / Coordenador CREAS I Coordenador CREAS II	Sem risco evidenciado.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Serviços Gerais	Ergonômico – Exigência de postura inadequada. Químico – Desinfetantes. Biológicos – Vírus, fungos, bactérias.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Coordenador de Informação, monitoramento e avaliação / Assistente Social	Biológicos – Vírus, bactérias e fungos.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Coordenador de Programa de Transferência de Rendas / Assistente Social	Sem risco evidenciado.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Coordenadora CRAS / As. Soc.	Sem risco evidenciado.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Coordenadora CREAS Pop / As. Soc.	Sem risco evidenciado.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Diretor de Departamento de Proteção Social Básica / As. Social	Biológicos – Vírus, bactérias e fungos.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Diretor de Departamento de Proteção Social Especial / As. Social	Biológicos – Vírus, bactérias e fungos.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E RENDA – SEMTRE

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E RENDA	
Assessor de Gabinete	Sem risco evidenciado.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E RENDA	
Assistente de Pesquisa e Promoção	Sem risco evidenciado.

OBSERVAÇÕES	
--------------------	--

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E RENDA	
---	--

Assistente Social	Sem risco evidenciado.
-------------------	------------------------

OBSERVAÇÕES	
--------------------	--

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E RENDA	
---	--

Auxiliar Administrativo Auxiliar Administrativo / Chefe da Divisão de Qualificação Profissional e Geração de Empregos	Sem risco evidenciado.
--	------------------------

OBSERVAÇÕES	
--------------------	--

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E RENDA	
---	--

Escriturário / Chefe de Apoio Administrativo Secretário CLT / Chefe do Setor de Banco de Dados	Sem risco evidenciado.
---	------------------------

OBSERVAÇÕES	
--------------------	--

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E RENDA	
---	--

Escriturário / Chefe de Setor do Banco do Povo Auxiliar de Escritório / Chefe do Programa 1º Emprego Professor Educação Infantil	Sem risco evidenciado.
--	------------------------

OBSERVAÇÕES	
--------------------	--

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E RENDA	
---	--

Merendeiro	Ergonômico – Exigência de postura inadequada. Químico – Desinfetantes.
------------	---

OBSERVAÇÕES	
--------------------	--

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E RENDA	
---	--

Encarregado de Equipe	Sem risco evidenciado.
-----------------------	------------------------

OBSERVAÇÕES	
--------------------	--

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E RENDA	
Escriturário – CLT Escriturário / Chefe de Setor de Capacitação, cursos e time do emprego	Sem risco evidenciado.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E RENDA	
Motorista Operador de Máquinas	Sem risco evidenciado.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E RENDA	
Programador Júnior	Sem risco evidenciado.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E RENDA	
Secretária Municipal do Trabalho e Renda	Sem risco evidenciado.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E RENDA	
Escrit. / Chefe Divisão Apoio ao Trabalho, orientação e desenvolvimento de postos de serviços Escrit. / Chefe de Intermediação de mão de obra e Captação Escrit. / Chefe Setor Economia Informal, grupos de produção cooperativa	Sem risco evidenciado.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES – SEMUTTRAN

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	
Agente de Operação Trânsito e Transporte	Ergonômico – Exigência de postura inadequada. Físico – Ruído, radiação não ionizante.

	Químico – Monóxido de carbono.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	
Supervisor I e II	Ergonômico – Exigência de postura inadequada. Físico – Ruído, radiação não ionizante. Químico – Monóxido de carbono.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	
Auxiliar Administrativo Assistente de Pesquisa e Promoção	Sem risco evidenciado.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	
Auxiliar de Campo (SUCEM)	Sem risco evidenciado.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	
Assistente de Administração	Sem risco evidenciado.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	
Eletricista	Ergonômico – Exigência de postura inadequada. Físico – Ruído.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	
Auxiliar de Ofício	Químico – Tintas e solventes. Físico – Ruído.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	
Chefe de Setor	Sem risco evidenciado.

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES

Controlador de Transporte Eletricista	Físico – Ruído.
--	-----------------

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES

Chefe de Divisão Auxiliar Júnior	Sem risco evidenciado.
-------------------------------------	------------------------

OBSERVAÇÕES 01 servidor trabalha na Divisão de Gerenciamento de Terminais / Terminal Central – acrescentar risco físico = ruído Audiometria – ADM – 6M – P – A 01 servidor trabalha na Divisão de Sistema Viário / Central de Trânsito – acrescentar risco físico = radiação não ionizante
--

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES

Chefe de Grupo Desenhista Auxiliar de campo (SUCEM) Engenheiro Civil Sênior	Sem risco evidenciado.
--	------------------------

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES

Encanador	Ergonômico – Exigência de postura inadequada. Físico – Radiação não ionizante, ruído Biológico – Vírus, fungos e bactérias.
-----------	---

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES

Encarregado Encarregado de Equipe Topógrafo	Físico – Radiação não ionizante.
---	----------------------------------

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	
Diretor de Departamento	Sem risco evidenciado.
OBSERVAÇÕES 01 servidor trabalha no Setor Financeiro / Terminal Central com risco Físico = ruído Audiometria – ADM – 6M – P – A	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	
Escriturário	Sem risco evidenciado.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	
Agente Administrativo	Físico – Radiação não ionizante.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	
Recepcionista	Ergonômico – Exigência de postura inadequada. Físico – Ruído.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	
Monitor de Centro Educacional e Creche Monitor de Zona Azul	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	
Auxiliar de Escritório	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	
Motorista	Físico – Radiação não ionizante
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	
Tratorista	Físico – Radiação não ionizante e ruído
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	
Técnico Nível Médio	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	
Pedreiro	Ergonômico – Exigência de postura inadequada Físico – Radiação não ionizante Químico – cimento, cal, tintas, solventes e vernizes
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	
Pintor	Ergonômico – Exigência de postura inadequada Físico – Radiação não ionizante Químico – tintas, solventes e vernizes
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	
Professor de Ensino Fundamental Operador de Microcomputador	Sem risco evidenciado

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES

Secretário Assessor de Gabinete do Secretário	Sem risco evidenciado
--	-----------------------

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES

Servente de Pedreiro	Ergonômico – Exigência de postura inadequada Físico – Radiação não ionizante Químico – cimento e cal
----------------------	--

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES

Serviços Gerais	Ergonômico – Exigência de postura inadequada Físico – Radiação não ionizante
-----------------	---

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO – SEMA

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
--

Secretário	Sem risco evidenciado
------------	-----------------------

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
--

Serviços Gerais / Chefe de Divisão de Obras e Serviços Rurais	Físico – Radiação não ionizante, ruído Químico – Poeira.
---	---

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
--

Auxiliar de Ofício	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	
Escrit. / Chefe do NAA (Núcleo de Apoio Administrativo) Aux. Of. / Chefe de Setor de Informações e Apoio a Organizações de Abastecimento Escrit. / Chefe de Setor de Produção Agrícola Carpint. / Chefe de Setor de Fiscalização de Mercado Pedreiro / Chefe de Setor de Implemento e Manutenção de Obras e Serviços Chefe de Divisão Encarregado de Equipe	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	
Chefe de Setor	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	
Diretor de Abastecimento	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	
Serviços Gerais	Biológicos – Vírus, bactérias e fungos Químico – Produtos de limpeza
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	
Diretor de Obras Rurais e Produção Agrícola	Físico – Radiação não ionizante Químico - Poeira
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	
Eletricista	Ergonômico – Exigência de postura inadequada Físico – Radiação não ionizante, altura e alta tensão
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	
Engenheiro Agrônomo Engenheiro Civil	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	
Escriturário Técnico Agrícola	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	
Tratorista Motorista (Leve e Pesado)	Físico – Radiação não ionizante, ruído. Químico – Poeira.
OBSERVAÇÕES 01 motorista de caminhão comboio acresce Risco Químico – produto combustível inflamável, graxa, óleo e lubrificante. TGO – ADM – P – A, TGP – ADM – P – A	

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	
Operador de Máquinas	Físico – Radiação não ionizante, ruído Químico - Poeira
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	
Pedreiro Servente de Pedreiro	Ergonômico – Exigência de postura inadequada Físico – Radiação não ionizante, ruído Químico – Cimento, cal, corte de piso e azulejos
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	
Telefonista	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	
Soldador	Ergonômico – Exigência de postura inadequada. Físico – Radiação não ionizante, ruído. Químico – fumos.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	
Técnico de Segurança do Trabalho	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	
Veterinária	Biológico – Vírus, bactérias e fungos.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES INTERNOS – SEMUTRI	
SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES INTERNOS	
Borracheiro / Auxiliar Ofício	Ergonômico – Exigência de postura inadequada / esforço físico Físico – Radiação não ionizante, ruído Biológico – Produtos combustíveis

	inflamáveis, graxa, poeira
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES INTERNOS	
Chefe de Divisão de Abastecimento e Conservação de Veículos Chefe de Setor de Serviços e Conservação de Frota	Físico – Radiação não ionizante, ruído
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES INTERNOS	
Chefe de Setor de Oficina e Veículos leves	Físico – Ruído. Químico – Monóxido de Carbono.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES INTERNOS	
Chefe de Divisão de Manutenção	Químico – Poeira.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES INTERNOS	
Chefe de Setor (CPD) Chefe de Setor de Controle de Documentos Auxiliar Biblioteca / Chefe do Setor de Organização de Frota / CIAFEM Chefe de Garagem Chefe de Setor / Chefe de Divisão Controle de Veículos Auxiliar Técnico / Chefe de Divisão de NAA Encarregado de Equipe	Sem risco evidenciado.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES INTERNOS	
Diretor de Departamento de Manutenção, Controle e Abastecimento	Físico – Ruído, radiação não ionizante Químico – Monóxido de Carbono

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES INTERNOS

Eletricista de Autos	Físico – Ruído, radiação não ionizante Químico – Monóxido de Carbono, poeira, bateria, óleos e graxas
----------------------	--

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES INTERNOS

Escriturário Auxiliar Administrativo Escriturário / Chefe de Setor	Sem risco evidenciado
--	-----------------------

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES INTERNOS

Estagiário Operador de Microcomputador	Sem risco evidenciado
---	-----------------------

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES INTERNOS

Frentista	Físico – Radiação não ionizante, ruído Químico – Produtos combustíveis inflamáveis, monóxido de carbono
-----------	--

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES INTERNOS

Funileiro	Físico – Radiação não ionizante, ruído. Químico – Gazes, monóxido de carbono, poeira, Tintas, fumos metálicos.
-----------	---

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES INTERNOS

--	--

Lavador de Veículos Lubrificador Vigia / Lavador de Autos	Físico – Radiação não ionizante, ruído Químico – Solupan, poeiras, graxas e óleo
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES INTERNOS	
Mecânico de Máquinas	Físico – Radiação não ionizante, ruído. Químico – Monóxido de carbono, poeira, óleos e graxas.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES INTERNOS	
Mecânico	Físico – Radiação não ionizante, ruído. Químico – Monóxido de carbono, poeira, óleos e graxas.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES INTERNOS	
Motorista (leve e pesado) Operador de Máquinas Tratorista / Motorista	Físico – Radiação não ionizante.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES INTERNOS	
Secretário Municipal Assistente de Pesquisa e Promoção	Sem risco evidenciado.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES INTERNOS	
Serviços Gerais	Ergonômico – Esforço físico Químico – Produtos de limpeza. Biológicos – Vírus, fungos e bactérias.

OBSERVAÇÕES**SECRETARIA MUNICIPAL DE
TRANSPORTES INTERNOS**

Técnico em Segurança do Trabalho

Físico – Radiação não ionizante, ruído.
Químico – Monóxido de carbono.**OBSERVAÇÕES****SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME****SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO**

Açougueiro

Ergonômico – Exigência de postura
inadequada
Biológico – Vírus, bactérias e fungos
Físico – Térmico, frio**OBSERVAÇÕES****SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO**

Auxiliar de Açougueiro

Ergonômico – Exigência de postura
inadequada
Biológico – Vírus, bactérias e fungos
Físico – Térmico, frio**OBSERVAÇÕES****SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO**

Administrador de Empresas

Sem risco evidenciado

OBSERVAÇÕES**SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO**Agente Administrativo
Assist. de Administração
Escriturário
Escriturário de Escola
Auxiliar de Escriturário

Auxiliar Júnior Auxiliar Técnico Auxiliar Administrativo Cadastrista Chefe de Setor Diretor do CEC Diretor Presidente Secretária Municipal Assessor de Diretoria – SETEP Diretor Presidente – SETEP Técnico de Nível Médio	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Agente Escolar de Saúde	Biológico – Vírus, bactérias e fungos Físico – Radiação não ionizante (eventual)
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Analista Programador	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Armazenista	Químico – Monóxido de Carbono
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Assessor de Gabinete	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Assistente de Pesquisa e Promoção	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Assistente de Produção	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Auxiliar de Ofício	Químico – Cimento, cal Físico – Radiação não ionizante
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Auxiliar de Pedreiro Pedreiro	Físico – Calor
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Bibliotecário Economista Domestico Especialista em Educação Orientador Especialista em Educação Psicólogo Desenhista de Artes Gráficas Jornalista Nutricionista Diretor de Centros Educacionais e Creches Terapeuta Ocupacional	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Gerência de Projeto Gerente de Merenda Escolar Orientador de Serviços de Alimentação Escolar Orientador de Alimentação Escolar Pesquisador	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE

EDUCAÇÃO	
Eletricista de Autos	Físico – Radiação não ionizante
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Eletricista	Ergonômico – Exigência de postura inadequada
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Encanador	Ergonômico – Exigência de postura inadequada Biológico – Vírus, bactérias e fungos Físico – Radiação não ionizante
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Encarregado Encarregado de Equipe	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Intérprete de Libras/Português Professor de Alfabetização de Jovens e Adultos Professor de Educação Física Professor de Educação Geral Professor de Ed. Artística 20h Professor substituto	Ausência de riscos
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Lavador de Veículos	Ergonômico – Exigência de postura inadequada Químico – Produtos químicos e líquidos inflamáveis.

	Físico – Radiação não ionizante
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Locutor de FM Operador de Mesa de Som FM Operador de Som 30h Programador da FM	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Mecânico de Máquinas	Ergonômico – Exigência de postura inadequada. Químico – Derivados de petróleo. Físico – Radiação não ionizante
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Merendeiro	Ergonômico – Exigência de postura inadequada, transporte manuais de carga. Físico – Térmico (calor/frio), ruído.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Monitor de CEC	Ergonômico – Exigência de postura inadequada. Físico – Ruído.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Monitor de Informática Operador de Microcomputador Técnico em Microinformática Programador Pleno (CPD)	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
	Físico – Radiação não ionizante.

Motorista	Químico – Monóxido de carbono.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Oficial de Gabinete	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Operador de Máquinas	Físico – Radiação não ionizante.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Orientador de Aluno Secretário de Escola	Físico – Ruído.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Professor Bilíngue de Educação Básica Professor de Educação Infantil Professor Ens. Fundamental Professor de Pré-Escola	Físico – Ruído.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Secretária Técnico em Contabilidade	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Servente de Pedreiro	Ergonômico – Exigência de postura inadequada.

	Físico – Radiação não ionizante. Químico – Cimento e cal.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Serviços Gerais	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Técnico em Segurança do Trabalho	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Tratorista	Físico – Radiação não ionizante.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Zelador	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
Agente Comunitário de Saúde	Biológico – Vírus, bactérias e fungos. Físico – Radiação não ionizante.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
Agente de Saneamento	Químico – Substâncias compostas ou produtos químicos em geral. Biológico – Vírus, bactérias e fungos. Físico – Radiação não ionizante.

OBSERVAÇÕES**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Agente de Zoonoses

Químico – Substancias compostas ou produtos químicos em geral, organofosforado e piretróides.
Biológico – Vírus, bactérias e fungos.
Físico – Radiação não ionizante.

OBSERVAÇÕES**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**Almoxarife
Armazenista

Químico – Produtos químicos

OBSERVAÇÕES**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Auxiliar de Farmácia

Químico – Substancias compostas ou produtos químicos em geral.
Biológico – Vírus, bactérias e fungos.
Ergonômico – Exigência de postura inadequada.

OBSERVAÇÕES**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Assessor de Gabinete
Assistente Administrativo
Assistente de Pesquisa e Promoção
Auxiliar Administrativo
Auxiliar de Escritório
Auxiliar Júnior
Auxiliar Técnico
Digitador
Chefe de Setor
Engenheiro Civil
Encarregado
Engenheiro Segurança do Trabalho
Escriturário
Fonoaudióloga
Monitor CEC
Monitor de Zona Azul
Orientador Pedagógico
Orientador Serv. Alim. Escolar
Professor de Pré-Escola
Secretário
Supervisor
Supervisor (SUCEM)

Sem risco evidenciado

Supervisor de Manutenção Serviços Gerais Técnico Nível Médio Técnico em Administração Técnico M. Informática Zelador	
OBSERVAÇÕES	
Rádio Operador – Audiometria – ADM – 6M – P – D	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
Atendente Assistente Social Auxiliar de Farmácia Ecólogo Especialista em Ed. Psicólogo Supervisor de Manutenção Técnico Segurança do Trabalho Terapeuta Ocupacional Bioquímico Nutricionista Psicólogo	Biológico – Vírus, bactérias e fungos.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
Auxiliar de Campo	Químico – Substâncias compostas ou produtos químicos em geral, organofosforado e piretróides. Biológico – Vírus, bactérias e fungos. Ergonômico – Exigência de postura inadequada. Físico – Radiação não ionizante.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
Auxiliar de Enfermagem Auxiliar de Enfermagem PSF Técnico de Enfermagem do Trabalho Técnico em Imobilização de Gesso Técnico de Laboratório Citopatologista Assistente de Saúde	Químico – Substâncias compostas ou produtos químicos em geral. Biológico – Vírus, bactérias e fungos. Ergonômico – Exigência de postura inadequada, transporte manual de carga.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
	Químico – Substâncias compostas ou

Auxiliar de Laboratório Técnico de Laboratório Analista de Laboratório	produtos químicos em geral. Biológico – Vírus, bactérias e fungos.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
Auxiliar de Ofício	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
Técnico em Higiene Dental Visitador Sanitarista	Químico – Substâncias compostas ou produtos químicos em geral. Biológico – Vírus, bactérias e fungos.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
Desinsetizador	Químico – Organofosforados e piretróides. Biológicos – Vírus, bactérias e fungos. Físico – Radiação não ionizante.
OBSERVAÇÕES	
Desinsetizador – Acetil colinesterase P-A-D	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
Cirurgião Dentista Cirurgião Dentista Plantonista	Biológico – Vírus, bactérias e fungos. Ergonômico – Exigência de postura inadequada. Físico – Radiação não ionizante (eventualmente).
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
Coordenador de Assistência Médica e Pronto Socorro	Biológicos – Vírus, bactérias e fungos.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
Eletricista	Sem risco evidenciado.

OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
Encarregado de Equipe Encarregado de Serviço	Biológicos – Vírus, bactérias e fungos.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
Enfermeira N.S. Enfermeira N.S. – PSF Enfermeiro Esp. Medicina do Trabalho	Biológicos – Vírus, bactérias e fungos.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
Farmacêutico	Biológicos – Vírus, bactérias e fungos.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
Médico Auditor Médico Clínico Geral Médico Especialista em Medicina do Trabalho Médico Citopatologista Médico Ortopedista Médico Plantonista Médico Plantonista Ortopedista Médico PSF Médico Psiquiatra Médico Ultrassonografista Médico Urologista Médico Ginecologista Médico Otorrinolaringologista Médico Pediatra Médico Cardiologista Auxiliar em Saúde Bucal Técnico em Saúde Bucal Biólogo	Biológicos – Vírus, bactérias e fungos.
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	

Médico Radiologista	<p>Biológicos – Vírus, bactérias e fungos. Ergonômico – Exigência de postura inadequada. Físico – radiação não ionizante (intermitentes).</p>
---------------------	---

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Veterinário	<p>Biológicos – Vírus, bactérias e fungos. Ergonômico – Exigência de postura inadequada. Químico – Substâncias compostas ou produtos químicos em geral.</p>
-------------	---

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Merendeira	Ergonômico – Exigência de postura inadequada, transporte manual de cargas.
------------	--

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Motorista	Biológicos – Vírus, bactérias e fungos.
-----------	---

OBSERVAÇÕES
 Motorista – SAMU – Risco biológico:
 Vírus, bactérias e fungos.
 HbsAg – ADM – P – A – D
 Anti-Hbs – ADM – P – A – D
 Anti-HCV – ADM – P – A – D
 VDRL – ADM – P – A – D

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Pedreiro	<p>Ergonômico – Exigência de postura inadequada. Físico – Radiação não ionizante. Químico – Cimento e cal.</p>
----------	--

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
Técnico de Raio X	<p>Biológicos – Vírus, bactérias e fungos. Ergonômico – Exigência de postura inadequada. Físico – Radiação ionizante (permanente).</p>
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
<p>Telefonista Telefonista Auxiliar de Reg. Médica Rádio Operado</p>	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
Fisioterapeuta	<p>Ergonômico – Exigência de postura inadequada. Biológicos – Vírus, bactérias e fungos.</p>
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	
<p>Escriturário / Armazenista Folclorista Auxiliar de Escritório / Aux. Biblioteca Auxiliar Administrativo Chefe de Setor Chefe de Divisão Diretor Sindicato dos Municípios Secretário / Secret. da Junta do Serviço Militar Assessor do Gabinete do Secretário Produtor Gráfico Chefe do Setor (Gráfica)</p>	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	

Merendeiro	Ergonômico – Exigência de postura inadequada
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	
Pesquisador Professor Licenc. C. Sociais	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	
Motorista	Físico – Radiação não ionizante
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	
Serviços Gerais	Ergonômico – Esforço físico Físico – Radiação não ionizante Químico – Produtos de limpeza
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	
Administrador de Banco de Dados Administrador de Redes Analista Programador Arte Finalista Auxiliar Júnior Operador Júnior – CPD Operador Sênior – CPD Programador Pleno – CPD Programador Júnior – CPD Técnico de Microinformática Monitor de Zona Azul	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	
Assistente de Pesquisa e Promoção	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	
Monitor de CEC	Ergonômica – Exigência de postura inadequada
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	
Assistente Técnico (Segundo Grau)	Químico – Uso de reagentes Biológico – Vírus e bactérias
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	
Auxiliar de Ofício	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	
01 Trabalha na Delegacia Seccional de Polícia – Instituto Médico Legal acrescido de risco biológico – Vírus, fungos e bactérias	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	
Ascensorista Gerente de Suporte Técnico Nível Superior Gerente de Projetos Agente Escolar de Saúde	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	
Telefonista	Ergonômico – Exigência de postura inadequada
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	

Cortador Bloquista	Físico - Ruído
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	
Desenhista Encanador	Ergonômico – Exigência de postura inadequada
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	
Impressor Off-Set	Físico – Ruído Químico – Manuseio de tintas para impressão e solventes
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	
Tipógrafo Impressor Topógrafo	Físico – Ruído Químico – Tipos de Chumbo
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	
Assistente Social	Físico – Radiação não ionizante Biológico – Vírus, bactérias e fungos
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	
Arquiteto Sênior	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	
Topógrafo	Físico – Radiação não ionizante Ergonômico – Exigência de postura inadequada
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	
Médico Clínico Geral	Biológico – Vírus, bactérias e fungos
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	
Psicólogo	Físico – Radiação não ionizante Biológico – Vírus, bactérias e fungos
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	
Técnico de Segurança do Trabalho	Físico – Radiação não ionizante
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	
Engenheiro de Segurança do Trabalho Expedidor de Avisos Agente de Zoonoses	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	
Assessor Técnico de Serviço Militar	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	
Pintor	Químico – Tintas e solventes
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEMDEC

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	
Auxiliar Administrativo Chefe de Divisão da Indústria Chefe de Divisão de Serviços Chefe do Núcleo de Apoio Administrativo Digitador Diretor de Aeroporto Escriturário, TST Secretário, Assistente Adm.	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	
Operado de Máquinas	Físico – Ruído, radiação não ionizante Químico - Poeira
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO CULTURAL – SEMAC

SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO CULTURAL	
Produtor Gráfico / Diretor do Centro Nacional de Humor Gráfico de Piracicaba Assessores de Gabinete Agente Cultural Assistente Administrativo Assistente de Administrativo Auxiliar Administrativo de Museu Assistente de Ação Educativa e Programação Auxiliar de Biblioteca Auxiliar Administrativo Auxiliar de Escritório Cadastrista Técnico em Contabilidade / Chefe do NAA Encarregado de Equipe Eng. Civil Sênior Escriturário Iluminador Secretário / Dir. Espaços Culturais – Comissão Impressor Tipográfico	Sem risco evidenciado

Maquinista Monitor CEC Pesquisador Professor Música Professor de Educ. Artística 40h Professor de Educação Geral Programador Cultural Serviços Gerais Supervisor de Palco Técnico em Microinformática Bibliotecário Secretário	
---	--

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO CULTURAL

Tratorista / Motorista	Sem risco evidenciado
------------------------	-----------------------

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO CULTURAL

Produtor Gráfico	Químico - Solventes
------------------	---------------------

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E ATIVIDADES MOTORAS – SELAM

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E ATIVIDADES MOTORAS

Agente Escolar de Saúde / Atendente Assistente de Pesquisa e Promoções Assistente Administrativo Secretário Atendente Chefe de Setor Chefe de Divisão Encarregado de Equipe Estagiários Gerente de Projetos Vigia / Aux. Administrativo Chefe do NAA	Sem risco evidenciado
---	-----------------------

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E ATIVIDADES

MOTORAS	
Zelador Professor de Educação física Treinador Desportivo Auxiliar de Ofício Serviços Gerais	Físico – Radiação não ionizante

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E ATIVIDADES MOTORAS	
Motorista	Ergonômico – Exigência de postura inadequado Físico – Radiação não ionizante

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E ATIVIDADES MOTORAS	
Tratador de Piscina	Químico – Cloro Físico – Radiação não ionizante

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E ATIVIDADES MOTORAS	
Pedreiro	Ergonômico – Exigência de postura inadequada Físico – Radiação não ionizante Químico – Cimento, cal

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO – SETUR

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO	
Secretário Assessor de Gabinete Escriturário Chefe de Divisão	Sem risco evidenciado

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO	
Chefe do NAA	Sem risco evidenciado
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO	
Professor de Educação Física 40h	Físico – Radiação não ionizante
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO	
Motorista	Físico – Radiação não ionizante
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO – SMG

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO	
Arte Finalista / Secretária Assessor de Comunicação Nível Superior Assessor de Gabinete de Secretário Assessor Jurídico Nível Superior Assessor Especial Assistente Administrativo Assistente Social / Assistente de Pesquisa e Promoção Auxiliar Administrativo Chefe de Divisão Chefe de Gabinete Chefe de Setor Chefe de Setor de Relações Parlamentares Chefe de Núcleo de Apoio Administrativo Desenhista Encarregado de Equipe Escriturário Jornalista 30h Oficiais de Gabinete	Sem risco evidenciado

Pesquisador Prefeito Municipal Produtor de Computação Gráfica Secretário Vice-prefeito Municipal Monitor CEC	
---	--

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO	
Motorista	Físico – Radiação não ionizante

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO	
Serviços Gerais	Químico – Produtos de limpeza

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO	
Garçom Merendeiro	Ergonômico – Exigência de postura inadequada

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS – SEMOB

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS	
Analista Programador Desenhista	Sem risco evidenciado

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS	
Agente Fiscal Fazendário Arquiteto / Atendente	Físico – Radiação não ionizante

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Auxiliar Administrativo	Sem risco evidenciado
-------------------------	-----------------------

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Auxiliar de Ofício Escriturário Auxiliar de Escritório	Sem risco evidenciado
--	-----------------------

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Carpinteiro	Físico – Radiação não ionizante, ruído Químico – Solventes e pó de madeira
-------------	---

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Chefe de divisão Chefe de Setor	Sem risco evidenciado
------------------------------------	-----------------------

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Eletricista	Ergonômico – Exigência postura inadequada Físico – Radiação não ionizante, Trabalho em altura
-------------	--

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Engenheiro Eletricista	Físico – Radiação não ionizante
------------------------	---------------------------------

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Fiscal de Construção Civil Engenheiro Civil	Físico – Radiação não ionizante, ruído Químico - Poeira
--	--

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS	
Motorista (leve e pesado)	Físico – Radiação não ionizante Químico - Poeira
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS	
Operador de Máquinas	Físico – Radiação não ionizante, ruído Químico - Poeira
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS	
Serviços Gerais (boca de lobo)	Ergonômico – Exigência de postura inadequada Físico – Radiação não ionizante Químico – Vírus, fungos e bactérias
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS	
Serviços Gerais	Ergonômico – Esforço físico Físico – Radiação não ionizante, ruído Químico – Produtos de limpeza, cimento e cal
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS	
Soldador	Físico – Radiação não ionizante, ruído Químico – Fumos metálicos
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS	
Supervisor de Obras Públicas	Físico – Radiação não ionizante, ruído Químico – Solventes e pó de madeira
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS	

Técnico em Segurança do Trabalho	Físico – Radiação não ionizante, ruído Químico – Poeira
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS	
Tratorista	Físico – Radiação não ionizante, ruído Químico – Poeira mineral
OBSERVAÇÕES	

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS	
Vigia	Físico – Radiação não ionizante
OBSERVAÇÕES	

PERIODICIDADES/EXAMES
A = ANUAL
B = BIENAL
P = PERIÓDICO
6° M = 6° MÊS APÓS ADMISSÃO
ADM – ADMISSIONAL
ECG = ELETROCARDIOGRAMA
EEG = ELETROENCEFALOGRAMA
E.P.F = PROTOPARASITOLÓGICO DE FEZES

EXAMES CLÍNICOS – COMPLEMENTARES E PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS POR RISCO OCUPACIONAL

O diagnóstico das doenças relacionadas pelo trabalho deve seguir as recomendações, presentes no Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde, publicada pelo Ministério da Saúde do Brasil, 2001, elaborado em pela Lei Federal nº 8.080/1990 – inciso VII, § 3º do artigo 6º disposta segundo a taxonomia, nomenclatura e codificação da CID 10.

CATEGORIA	EXEMPLOS
Grupo 1 – Trabalho como causa necessária	Intoxicações agudas devidas os agentes químicos e aspneumoconioses
Grupo 2 – trabalho como fator contributivo	Câncer Doenças osteomuscular Dermatite contato alérgico Perda auditiva agravada pelo ruído ocupacional
Grupo 3 – Trabalho como provocador de um distúrbio latente ou agravante de	

doença já estabelecida.	
-------------------------	--

Sempre que houver evidências de agravo à saúde devem-se programar ações de controle, buscando eliminar os agentes ou controlar as exposições em níveis inferiores, a partir dos dados obtidos da avaliação ambiental.

AVALIAÇÃO NEXO CAUSAL (investigação das relações saúde-trabalho-doenças)

Natureza	Nível de Aplicação	Abordagem / Instrumentos
Estado de saúde ou evidência de dano ou doença	Individual / coletivo	Exame médico
	Individual	- Anamnese clínica - Historia ocupacional - Antecedentes mórbidos - Exame físico geral
	Coletivo	Estudos epidemiológicos

Fatores ou condição de risco	Individual	- Estudos do posto de trabalho, por meio de análise ergonômica da atividade. - Avaliação ambiental qualitativa ou quantitativa do posto de trabalho, de acordo com as ferramentas da higiene do trabalho.
	Coletivo	- Estudo do ambiente de trabalho, do modelo de gerenciamento do processo produtivo e dos fatores intervenientes. - Avaliação ambiental qualitativa e quantitativa. - Elaboração de mapas de risco das atividades. - Inquérito coletivos e epidemiológicos, baseados em modelos científicos.

EXAMES MÉDICOS

O exame médico ocupacional compreende de uma anamnese, com a história clínica atual para a investigação sobre as alterações dos diversos sistemas e aparelhos, para análise dos antecedentes pessoais e familiares, da história ocupacional, hábitos e estilo de vida. O exame físico geral, deve ser realizado com propedêuticas complementares específicas para avaliar a pele e o sistema respiratório, osteomuscular dos membros superiores e a coluna vertebral dos trabalhadores.

A anamnese ocupacional deve investigar as condições de trabalho em relação à exposição aos fatores de risco para a saúde, assim como, o conforto ergonômico dos postos de trabalho, a aplicação de medidas de compensação

sobre o sistema osteomuscular (ginástica laboral, revezamentos e pausas), a descrição das substâncias utilizadas no processo de trabalho, as condições de funcionamento dos sistemas de ventilação exaustora, a qualidade e o conforto dos equipamentos de proteção individual e dos resultados dos exames complementares (laboratoriais, funcionais e radiológicos).

Além da ocupação atual, é necessário pesquisar as informações sobre as ocupações anteriores, para análise da exposição aos agentes que desencadeiam doenças após um longo período de latência, como as bronquites ocupacionais, perdas auditivas, pneumoconioses e o câncer.

Ainda que não seja possível diagnosticar uma alteração do estado de saúde do trabalhador, a história clínica e ocupacional pesquisada servirá para orientar o raciocínio clínico quanto à contribuição do trabalho, atual ou anterior, na determinação do risco de uma doença futura, como ocorre nos trabalhadores expostos aos solventes orgânicos, elevados níveis de pressão sonora, poeiras fibrogênicas e aos agentes cancerígenos.

Os exames complementares devem ser realizados de acordo com os termos específicos das normas estabelecidas pela NR-7 e seus anexos.

Exame médico admissional - realizado sempre que um trabalhador for indicado para contratação, antes que o trabalhador assuma suas atividades:

- a)- Examinar o estado clínico atual, antecedentes mórbidos e ocupacionais para análise de possível agravo à saúde.
- b)- Solicitar rotina de exames complementares específicos para a atividade a ser realizada.
- c)- Se necessário solicitar parecer de médico especialista ou multiprofissional (Psicóloga/Assistente social), para melhor avaliação.
- d)- Analisar a aptidão para a atividade de trabalho proposta. Se considerar o candidato inapto à função indicada encaminhar para parecer final da junta médica.

Exame médico periódico - de acordo com os intervalos mínimos de tempo abaixo discriminados:

1- para trabalhadores expostos a riscos ou a situações de trabalho que impliquem o desencadeamento ou agravamento de doença ocupacional ou ainda, para aqueles que sejam portadores de doenças crônicas, os exames deverão ser realizados:

- anual ou a intervalos menores, a critério do médico coordenador, ou se notificado pelo médico agente da inspeção do trabalho.

2- para os demais trabalhadores:

- anual, quando menores de 18 (dezoito) anos e maiores de 45 (quarenta e cinco) anos de idade;

- A cada 2 anos para os trabalhadores entre 18 (dezoito) anos e 45 (quarenta e cinco) anos de idade, expostos a baixo nível de risco ocupacional.

No exame deve-se:

- a)- Avaliar o estado clínico atual, antecedentes mórbidos e ocupacionais para análise de possível agravo à saúde.
- b)- Examinar o aparelho respiratório, o sistema cutâneo e osteomuscular.
- c)- Solicitar rotina dos exames complementares específicos para o monitoramento.
- d)- terá avaliação com psicóloga visando perfil profissional, relação com as atividades realizadas, diagnóstico e intervenção precoce em doenças

psicológicas;

e)- Analisar a aptidão para continuar exercendo as atividades laborais.

f)- Se inapto temporariamente, encaminhar para avaliação especializada, tratamento e verificação denexo causal. Confirmando o nexo notificar o acidente de trabalho. - afastamento deverá ser feito no modelo SEMPEM seguindo RESOLUÇÃO CFM nº 1.658, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2002, parcialmente ALTERADA pela Resolução CFM nº 1.851, de 14-08-2008.

g)- Após o tratamento avaliar aptidão para retorno ao trabalho, havendo incapacidade definitiva para trabalhar, encaminhar o trabalhador para readaptação profissional (estatutário - SEMPEM, C.L.T. - INSS).

Exame médico para o retorno ao trabalho - deverá ser realizado obrigatoriamente no primeiro dia da volta ao trabalho dos ausentes por período igualou superior a 30 (trinta) dias por motivo de doença comum, gestação, acidente de trabalho ou afastamento sem remuneração.

No exame deve-se:

a)- Examinar de acordo com a causa do afastamento, o estado de saúde do trabalhador para o retorno ao trabalho, verificando se existe risco de agravo à saúde no retorno as atividades de trabalho.

b)-Analisar a aptidão para o trabalho, apresentando-se inapto ao regresso ao trabalho, encaminhar para dar continuidade no tratamento, e fazer atestado no modelo SEMPEM seguindo RESOLUÇÃO CFM nº 1.658, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2002 parcialmente ALTERADA pela Resolução CFM nº 1.851, de 14-08-2008.

c)- Após o tratamento avaliar aptidão para retorno ao trabalho, havendo incapacidade definitiva para trabalhar, encaminhar o trabalhador para readaptação profissional (estatutário: SEMPEM, celetista: INSS).

Exame médico demissional - obrigatoriamente será realizado pelos trabalhadores demitidos por qualquer motivo. Deverá ser efetuado até a data da homologação, desde que o último exame médico ocupacional tenha sido realizado há mais de 90 (noventa) dias para as empresas de grau de risco 3 e 4, segundo o quadro I da NR 4.

No exame deve-se:

a)- Examinar o estado clínico atual, analisar o histórico de trabalho e do prontuário médico.

b)- Avaliar o aparelho respiratório, osteomuscular e o sistema cutâneo.

c)- Solicitar rotina dos exames complementares específicos para o monitoramento.

d)- Analisar a aptidão a demissão, não havendo recomendação, por motivo de doença relacionada ao trabalho, encaminhar para avaliação da junta médica que julgará a necessidade de solicitar avaliação especializada, tratamento e verificação de nexo causal.

Identificando o nexo notificar o acidente de trabalho.

Após tratamento avaliar aptidão para retorno ao trabalho, havendo incapacidade definitiva para o trabalho, encaminhar o trabalhador para readaptação profissional.

CONSULTA MÉDICA OCUPACIONAL

A consulta médica ocupacional ocorrerá sempre que um funcionário for encaminhado para avaliação devido suspeita de doença ocupacional, sequela de acidente de trabalho e/ou outros problemas de saúde possivelmente relacionados ao trabalho, ou não ocupacionais, mas que prejudiquem a

execução de suas atividades laborais.

O SESMT pode, a qualquer tempo, agendar consulta ocupacional para qualquer funcionário, assim como encaminhar para avaliações com especialistas e realização de exames complementares para elucidação diagnóstica.

PROGRAMA DE ADAPTAÇÃO

O Programa de reaproveitamento da mão de obra visa a adaptação temporária da mão de obra o servidor impossibilitado de executar sua atividade específica, devido à incapacidade física temporária decorrente de doença do trabalho ou não, a fim de proporcionar e fazer o acompanhamento do correto tratamento, medicação e recuperação do empregado.

O programa deve estabelecer uma rotina de procedimentos, coordenado pelo médico do trabalho, para análise da correta recolocação, acompanhamento do desempenho funcional e recuperação do trabalhador recolocado. A recolocação do servidor, em atividade compatível (adaptada em relação a que executa), não pode gerar riscos ao mesmo.

QMC - AGENTES QUÍMICOS

Tintas: verificar tipo de pigmento (Descrever em PPRA)

Halogenados (HLG): tricloroetileno, tetracloreto, tetracloreto de carbono e cido reto de metila. Pedir no exame periódico: TGO, TGP, Gama GT e Urina EE.

Monóxido de Carbono: pedir exame periódico Carboxihemoglobina.

Trabalhadores que terão exposição a produtos químicos - exercendo a função de pintores - deverão realizar no admissional UREIA, CREATININA, TGO, TGP, Gama GT e hemograma.

AER - AERODISPERSÓIDES

A radiografia do tórax deverá seguir as seguintes condições: PA, centrado, evidenciação do parênquima pulmonar e estruturas vasculares. Densidade óptica: região hilar acima de 0,2 unidades. Parênquima pulmonar máximo de 1,8 unidades. Contraste de imagem entre 1,0 e 1,4 unidades. Interpretação: classificação internacional da OIT. Emissão de CAT: laudo positivo para pneumoconiose (qualquer estágio), afastar TB (PPD negativo / BAAR negativo) e nexo causal.

Espirometria: técnica OIT ou ATS.

BIO - BIOLÓGICO

Manipulador de alimentos: exames semestrais: pedir parasitológico de fezes, coprocultura.

Pessoal da área de saúde: admissional e anual: hemograma, Anti-HbsAg, Anti-HCV e HbsAg

Anti - HIV será oferecido aos profissionais de saúde.

Funcionários em contato com óleo solúvel, (passível de contaminação por fungos, vírus e bactéria: acompanhamento clínico e epidemiológico).

RAD - RADIAÇÃO NÃO IONIZANTE

Avaliação oftalmológica completa anualmente (acuidade visual).

Vale destacar que o empregador deve proteger a saúde dos trabalhadores que exercem atividades em trabalhos a céu aberto, conforme se depreende da Norma Regulamentadora 21, da Portaria 3.214/78 (Trabalhos a Céu Aberto), subitem 21.2 "Serão exigidas medidas especiais que protejam os trabalhadores contra a insolação excessiva, o calor, o frio, a umidade e os ventos inconvenientes".

O espectro solar é composto por uma série de radiações, quase todas podem atuar de forma benéfica, porém, quando a quantidade de energia absorvida é superior à dose tolerável, os riscos são inevitáveis.

Assim, medidas de Proteção individual serão orientadas e estimuladas:

Manter-se na sombra a qualquer hora do dia;
Usar chapéu com abas largas;
Usar blusas de mangas longas;
Usar calças compridas;
Usar óculos escuros com lentes anti-raios UV;
Usar cremes e/ou loções com filtros solar superior a 15 FPS.

Medidas de ações coletivas:

Uso de tecidos que impedem ou bloqueiam os raios UV;
Uso de barracas/toldo,
Uso de guarda-sol;
Uso de coberturas e janelas de vidro, que funcionam como barreiras físicas.

RUI- RUÍDO

Deverão ser submetidos à audiometria tonal aérea os trabalhadores expostos a ruídos acima de 80 dbA, a nível de prevenção, de acordo com as medições por centros de custos constantes no PPRA. A audiometria deverá ser solicitada no exame admissional, exame periódico, mudança de função e demissional.

O exame audiométrico deverá conter otoscopia prévia, repouso acústico de pelo menos 14 horas, iniciar com 1000 hz a 50 dba, reduzindo de 5 a 5 dba até que o examinado acuse o desaparecimento do sinal. Confirmar com a operação inversa. Repetir nas demais frequências na seguinte ordem: 500, 250, 2000, 3000, 4000, 6000 e 8000.

A interpretação do exame audiométrico é feita com base nos seguintes critérios:
Audiometria de referência: corresponde ao exame audiométrico admissional ou na falta deste o primeiro exame audiométrico. O exame audiométrico de referência permanece o mesmo enquanto não surgir alterações sugestivas de desencadeamento de perda auditiva por ruído (SDP) ou sugestivas de agravamento de perda auditiva por ruído (SAP) ou casos clínicos. Quando

ocorrer um das condições citadas no exame sequencial este passará a ser a nova audiometria de referência. Os exames anteriores passam a constituir o histórico evolutivo do trabalhador dentro do PCA.

N - Audiometria normal: limiares auditivos menores ou iguais a 25 dBNA, em todas as frequências examinadas.

SP - Sugestivos de Perda Induzida pelo Ruído: limiares auditivos acima de 25 dBNA nas frequências de 3.000 e/ou 4.000 e/ou 6.000 Hz e se estiverem mais elevados do que nas outras frequências testadas, comprometidas ou não.

NSP - Não Sugestivo de Perda Induzida pelo Ruído: todas as alterações diferentes da SP.

SDP - Sugestivo de Desencadeamento de Perda Induzida pelo Ruído: quando a diferença entre as médias aritméticas dos limiares auditivos nos grupos de frequências de 3.000, 4.000 e 6.000 Hz da audiometria sequencial iguala ou ultrapassa 10 dBNA em relação ao mesmo grupo de frequências da audiometria de referência ou pelo menos uma das frequências de 3.000, 4.000 e 6.000 Hz iguala ou ultrapassa 15 dBNA. O critério é válido desde que os limiares auditivos em todas as frequências testadas no exame audiométrico de referência e no sequencial permanecerem menores ou iguais a 25 dBNA.

SAP - Sugestivo de Agravamento da Perda Induzida pelo Ruído: quando a diferença entre as médias aritméticas dos limiares auditivos nos exames de referência e sequencial, no grupo de frequências de 500, 1000 e 2.000 Hz ou no grupo de frequências de 3.000, 4.000 e 6.000 Hz iguala ou ultrapassa 10 dBNA ou piora em uma das frequências isolada iguala ou ultrapassa 15 dBNA. O critério é válido quando a audiometria de referência for SP.

- No caso de exame admissional, os trabalhadores admitidos com audiometrias alteradas deverão ser encaminhados obrigatoriamente para o PCA - Programa de Conservação Auditiva.

- No exame audiométrico sequencial, uma vez constatadas alterações não ocupacionais ou PAIR inicial também deverão ser incluídos obrigatoriamente no PCA.

- Os casos clínicos de perdas auditivas deverão ser encaminhados para avaliação e diagnóstico por profissional especializado corroborados por outros exames audiológicos.

- Para os candidatos ao trabalho com história de exposição ao ruído solicitar audiometria no exame admissional e a última audiometria realizada, se houver.

- Nexos causais: O nexos causal ocupacional é reconhecido em caso de perda auditiva induzida pelo ruído em postos de trabalho de centros de custos superiores a 85 dBNA identificados pelo PPRA e comprovação efetiva do não uso rotineiro de protetores auriculares e não exposição a ruídos excessivos em ambientes sociais.

ERG - ERGONOMIA

Existência de fatores de risco no posto de trabalho:

Na identificação de exposição aos fatores de risco deve-se levar em conta os seguintes aspectos:

Região anatômica correspondente / Intensidade / Duração! Pausa / Tempo de exposição / Receptividade / Método / Psicossociais.

Diagnóstico das lesões:

Sintomatologia específica / História da moléstia / Início insidioso / Predominância em finais de jornada ou picos de produção / Alívio com repouso noturno ou finais de semana / Evolução.

Não há exames específicos. Os locais identificados cujas condições de trabalho exijam, nas suas atividades rotineiras, sobrecarga muscular estática ou dinâmica do sistema osteomuscular sem tempo necessário à recuperação, deverão ser instituídos procedimentos preventivos conforme as respectivas análises de riscos ergonômicos.

Seguindo a NR-17 e Manual de Aplicação da NR-17 do M.T.E.

As ações adotadas por tipo de condição de trabalho:

Levantamento, transporte e descarga individual de materiais / Mobiliário dos postos de trabalho / Equipamento dos postos de trabalho / Condições ambientais de trabalho / Organização do trabalho (normas de produção, modo operatório, tempo, ritmo, conteúdo das tarefas).

Nexo causal: as manifestações clínicas decorrentes de lesões relacionadas às condições de ergonomia, denominadas de LER/DORT deverão ser analisados sob os aspectos relacionados para a caracterização do nexo causal.

Iluminação: Adequação do ambiente de trabalho às normas vigentes, referentes às condições de iluminação.

Sendo realizado exame de Acuidade Visual para todos funcionários (admissional - periódico - mudança de função - retorno ao trabalho - demissional).

(EXAMES ESPECIAIS)

Operadores de mecanismos com Força Motriz Própria (NR-11) (ascensores, elevadores de carga, guindastes, monta-carga, pontes-rolantes, talhas, empilhadeiras, guinchos, esteiras-rolantes, transportadores de diferentes tipos)

MOTORISTA

ESPAÇO CONFINADO (NR-33)

ALT - TRABALHO EM ALTURA (NR-35)

ELT - TRABALHO COM ELETRICIDADE (NR-10)

No exame admissional, além do exame clínico, solicitar: hemograma completo, glicemia de jejum, exame oftalmológico completo, audiometria tonal aérea, eletroencefalograma com foto-estimulação e eletrocardiograma. - Para espaço confinado deverá ter avaliação Psicológica.

No exame periódico, a solicitação de avaliação cardiológica fica a critério do médico examinador, sendo realizado ECG anual em caso de não precisar de avaliação cardiológica. O exame EEG com foto estimulação será a cada 5 anos, podendo ser solicitado a qualquer momento à critério médico.

Os demais exames solicitados no admissional serão anuais.

Qualquer alteração nos exames serão avaliadas pelo médico do Trabalho que poderá solicitar parecer Médico especializado.

Será realizado a pesquisa de condições que poderão contribuir ou determinar queda da própria altura ou de planos elevados e acidentes, como antecedentes de desmaios, tonteira, vertigem, arritmias cardíacas, hipertensão arterial, convulsão, uso contínuo ou abusivo de bebida alcoólica e drogas, uso de medicamentos que interferem no sistema nervoso ou ritmo e frequência

cardíaca. Após isso, no Exame físico com verificação da existência ou não de restrição aos movimentos, distúrbios do equilíbrio ou coordenação motora, anemia, obesidade, hipertensão arterial, cardiopatias e outras patologias que poderão contribuir para acidentes ou queda de altura.

As mesmas exigências são solicitadas para empresas terceirizadas ou contratadas que executem serviços em altura e com eletricidade.

AUS - NÃO TEM RISCO OCUPACIONAL ESPECÍFICO

AUS 1 = Menores de 18 anos e maiores de 45 anos: exame clínico anual. Exames complementares a critério do médico examinador.

AUS 2= Maiores de 18 anos e menores de 45 anos: exame clínico bienal. Exames complementares a critério do médico examinador,

ASO - ATESTADOS DE SAÚDE OCUPACIONAL

Os Atestados de Saúde Ocupacional serão assinados pelo médico coordenador ou por um dos médicos examinadores.

Constará no ASO:

Nome completo do trabalhador, número do registro e sua função;

Os riscos ocupacionais existentes na atividade do trabalhador;

Indicação dos procedimentos médicos a que foi submetido, incluindo os exames complementares e a data em que foram realizados;

Nome do médico coordenador com respectivo CRM;

Definição de apto ou inapto para a função a que se propõem;

Se Apto com restrição, deverá ser determinada a restrição e se será em caráter permanente ou temporário; Se temporário deverá ser definido prazo para liberação ou reavaliação;

Nome do médico executor do exame, endereço ou forma de contato;

Data, assinatura do médico executor e carimbo contendo n.o de inscrição no Conselho Regional de Medicina (CRM).

PROMOÇÃO DA SAÚDE

Funcionários novos: determinação do perfil da saúde.

Funcionários acima de 45 anos serão orientados, para anualmente, a avaliação clínica preventiva com realização de hemograma, glicemia, colesterol, triglicérides e teste de esforço ergométrico com seu médico assistente.

Funcionários acima de 55 anos: serão orientados a realizar os exames dos funcionários com + 45 anos + anualmente, determinação do PSA e exame toque retal (masculinos), em ambulatório com seu médico assistente.

PALESTRAS:

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

DIABETES MELLITUS "

DISLIPIDEMIAS

NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS

Serão realizadas num calendário anual de acordo com a disponibilidade do setor e necessidade na prefeitura, sendo orientações fornecidas no dia-a-dia do funcionamento SESMT.

PROGRAMA DE VACINAÇÃO:

Todos os colaboradores serão orientados a atualizar a sua carteira de vacinas, na central de vacinação próxima da residência, conforme calendário vacinal estabelecido para os adultos.

Deverá manter os profissionais da equipe de saúde, vacinados contra hepatite B, assumindo todos os custos das vacinais e dos exames sorológicos indicados para verificar a efetividade da imunização (a cada 3 anos), assim como, os registros vacinais no prontuário médico desses colaboradores. Conforme NR-32. Nas situações de epidemias de doenças com profilaxia vacinal, deverá promover campanhas internas para a conscientização de todos os servidores/funcionários da importância da vacinação como conduta preventiva. Assim como deverá encaminhar e os seus profissionais de saúde para vacinação assumindo todos os custos.

Previamente aos exames ocupacionais: admissionais, periódicos e de retorno ao trabalho, será solicitado que o trabalhador traga a carteira vacinal atualizada para registro dos dados vacinais nos prontuários médicos a propósito de estimular a vacinação.

A empresa deverá orientar todos os servidores/funcionários viajantes e visitantes sobre a indicação e/ou obrigatoriedade vacinal vigente ao local de seu destino.

PRIMEIROS SOCORROS:

Os setores deverão estar equipados com material necessário para à prestação dos primeiros socorros, seguindo as recomendações legais estabelecidas. Deverá também dispor esse material em local adequado e de fácil acesso, assim como, manter pessoas treinadas para esse fim. (funcionários da saúde, brigadistas, CIPA).

Relação de materiais:

Água oxigenada

Povidine tópico - PVPI

Atadura de crepe 5 a 10 cm

Gases estéreis

Fitas adesivas (esparadrapo, micropore e BandAid)

Soro fisiológico

Vaselina líquida

Aparelho de medir a pressão arterial

Tesoura sem ponta

Luvas descartáveis de procedimento

Maca ou prancha para imobilização e transporte dos feridos.

Colar cervical e tala flexível

Os procedimentos adotados no atendimento as urgências e emergências, assim como a regulação do local para a transferência e do veículo de transporte dos colaboradores deverá seguir os procedimentos da Central de Regulação do SAMU (192).

MEDIDAS DE CONTROLES COLETIVAS

O estudo, desenvolvimento e implantação das medidas coletivas deverão obedecer à seguinte hierarquia:

- Medidas que eliminem ou reduzam a utilização ou a formação dos agentes prejudiciais à saúde (controle na fonte);
- Medidas que previnam a liberação ou disseminação desses agentes no ambiente de trabalho (controle na trajetória);
- Medidas que reduzam os níveis de concentração desses agentes no ambiente de trabalho (controle no ambiente);
- Medidas que reduzam os níveis de exposição dos funcionários aos agentes ambientais, através do uso de Equipamento de Proteção individual (EPI).

UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Os Equipamentos de Proteção Individual devem ser sempre considerados como uma segunda linha de defesa, após criteriosas considerações sobre todas as possíveis medidas de controle relativo ao ambiente. que possam eventualmente ser tomadas e aplicadas prioritariamente.

Entretanto, há situações especiais, nas quais as medidas de controle ambientais são inaplicáveis totais parcialmente, nesses casos, a única forma de proteger os funcionários será dotá-los de equipamento e proteção individual, onde seu uso será obrigatório.

Qualquer EPI adquirido pela empresa deverá obedecer aos parâmetros estabelecidos na NR-6 da portaria Nº 3214/78 do Ministério do Trabalho, os EPI's deverão possuir C.A. (Certificado de Aprovação Emitido pelo Ministério do Trabalho) que deverão ter cópias arquivadas na empresa com a segurança do Trabalho.

ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MÉDICA

De acordo com os princípios da ética médica, poderão ter acesso ao prontuário médico o próprio funcionário, autoridade de inspeção do trabalho sendo este profissional um médico ou o perito médico indicado pelo juiz do trabalho. Os demais documentos poderão ser vistoriados por fiscal não médico.

REGISTRO

Os dados das avaliações clínicas, exames complementares, conclusões e medidas aplicadas deverão ser registradas em prontuário clínico individual e mantidos por um período mínimo de 20 (vinte anos) após o desligamento do trabalhador. As doenças ocupacionais com tempo de latência entre a exposição e aparecimento da moléstia superiores a este período deverão ser guardadas por um mínimo de 40 anos. Os prontuários médicos devem ser guardados por 20 anos, prazo este de prescrição das ações pessoais (Código Civil Brasileiro - art. 177).

A NR-32 do M.T.E., item 32.4.8 , prevê a conservação do prontuário por 30 anos, quando o trabalhador ficar exposto ao agente nocivo radiações ionizantes.

RELATÓRIO ANUAL

Deverá ser elaborado anualmente, abrangendo o período de vigência da CIPA, contendo os exames realizados por setor, natureza dos exames, número de exames realizados, número de exames alterados, percentual de anormalidade e número de exames previstos para o ano em vigor. O Relatório deverá ser apresentado e discutido em Reunião Ordinária da CIPA, para subsidiar as análises de desempenho do período considerado. Os resultados dos programas de Promoção à Saúde deverão também constar no relatório como informação adicional.

Conforme NR-7.

AÇÕES S.E.S.M.T.

- **P.V.A.S.T.** (PROGRAMA DE VERIFICAÇÃO DE AGRAVOS A SAÚDE DO TRABALHADOR) Verificação contínua de afastamentos para identificação e análise de Grupos de Risco para direcionamento de ações e programas de prevenção.

Objetivo: identificar e gerenciar os afastamentos por meio de monitoramento dos servidores que se encontram em afastamento, visando promover a partir da análise dos dados levantados ações de prevenção, propiciando um melhor desempenho do profissional e também uma ação direcionada do SESMT aos focos de maior incidência de afastamento. Nesta perspectiva, serão identificados e avaliados servidores com reincidência de afastamento com duração igualou superior a 15 dias, com ênfase para os CID's dos GRUPOS C, F, I, M, S e caracterizados os cargos e funções com maior índice de afastamento.

- **F.A.O.** (FLUXO DE ATENDIMENTO OCUPACIONAL)

Além de formar um histórico dos atendimentos, este banco de dados foi desenvolvido a fim de formar, através de registros dos exames médicos ocupacionais, históricos de informações da evolução de saúde (física e mental) do servidor. Além disto, busca armazenar dados para propiciar a identificação e análise da maior demanda de atendimento do setor, faixa etária, tempo de serviço na Prefeitura, bem como dos fatores do ambiente de trabalho relacionados à demanda. Neste sentido, tem por objetivo identificar os grupos de doenças de maior incidência de consulta médica, como também os cargos e locais de maior solicitação de avaliação.

- **Sistema C.O.F.** (COMUNICADO DE OCORRÊNCIA FUNCIONAL)

O banco de dados tem por objetivo armazenar, identificar e gerenciar os comunicados de ocorrência funcional, por meio de monitoramento dos servidores que se acidentaram.

Tem por finalidade, promover a partir da análise dos dados gerados pelo sistema, ações de prevenção, no intuito de melhorar o desempenho e a execução do trabalho com segurança, à partir de ações direcionadas nos postos de trabalho.

- **Sistema A.S.O.**

Objetivo: Armazenar as informações relevantes ao Atestado de Saúde ocupacional, como também a situação ou status dos exames laboratoriais e clínico.

O sistema tem finalidade de proporcionar a impressão de ASO através de mala direta, informar DRH (Recursos Humanos) as informações em curto espaço de tempo, agilizar os trabalhos e atendimentos no setor de medicina e enfermagem do trabalho, gerar estatísticas de controle de exames realizados para relatório

anual do M.T.E. e outros.

- Sistema CONTROLE PERIODICO/DRH

Elaborado para verificação contínua das condições de saúde dos servidores municipais.

Objetivo: criar um histórico de registro dos exames médico ocupacionais, armazenando informações relativas às condições clínicas dos servidores municipais, rastreamento e avaliação de função e de ambiente do trabalho a partir dos relatos dos servidores, utilização dos dados via mala direta - e-mail para notificações, divulgação e campanhas que o SESMT venha promover, manter os dados atualizados dos servidores municipais a fim de facilitar a localização desta quando necessário.

- Sistema PRONTUARIOS

Elaborado a fim de sistematizar as rotinas do arquivamento e retirada dos prontuários médico ocupacionais.

Objetivo: sistematizar, organizar e controlar o fluxo de circulação dos prontuários médicos ocupacionais nos atendimentos, manter registrado o fluxo de rotina: entrada e saída dos prontuários médico ocupacionais nos atendimentos, manter controle dos prontuários médico ocupacionais ativos e inativos, registrar para fins de consulta e controle os prontuários inativos encaminhados para guarda no setor de arquivo morto da prefeitura.

- P.C.A. (PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA)

Considerando as seguintes publicações oficiais que determinam a elaboração de um PCA.

Portaria N° 19 de 09/04/98 do MTb e OS N° 608 de 05/08/98 do MPS 2.

É um conjunto de medidas coordenadas que têm por objetivo impedir que determinadas condições de trabalho provoquem a deterioração dos limiares auditivos em um dado grupo de trabalhadores.

a) Atividades de Monitoração:

- avaliação ambiental do ruído
- audiometria
- audiometria

b) Atividades de Controle:

- redução do ruído ambiental
- redução da dose de exposição ao ruído
- equipamentos de proteção individual

c) Atividades de Apoio:

- medidas administrativas
- educação e informação
- avaliação
- em formulação para implantação;

Menor Aprendiz I Estagiário

Salientamos que os menores aprendizes/Estagiários são empregados, conforme previsto no Art.3° da CLT, portanto, devem ser submetidos aos exames médicos ocupacionais (admissional, periódico e demissional). Não podem exercer atividades em condições insalubres, perigosas ou penosas, ou em ambientes que sejam prejudiciais ao seu desenvolvimento físico, psicológico e moral,

conforme relação divulgada pela Portaria n.º 6, de 05/02/2001 (Anexo 1 - Quadro descritivo dos locais e serviços considerados Perigosos ou insalubres para menores de 18 anos de idade).
LEI N.º 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008.

O presente programa poderá ser alterado a qualquer momento, em seu todo ou em parte, em referência a mudanças de riscos ocupacionais, atualização médica, alteração da legislação, mudanças de critérios de interpretação dos exames, reavaliação de reconhecimento de risco ou outros, a critério do Médico Coordenador.

Piracicaba, 28 de Agosto de 2014.

Dr. GRAZIELA MALUF ORLANDI
Coordenador do PCMSO
C.R.M – SP: 123.892

Dr. THIAGO ALVES OLIVEIRA
Coordenador Geral do SESMT
C.R.M – SP: 130.944
sesmt@piracicaba.sp.gov.br

LUIZ ANTONIO BALAMINUT
Secretário Municipal de Administração
lbaminut@piracicaba.sp.gov.br